

2012

2º
TRIMESTRE

DE
TRABALHO
E
RELAÇÕES
DE
TRABALHO

Relatório
sobre a
regulamentação coletiva de trabalho
publicada no 2º trimestre de 2012



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 2º trimestre de 2012

Data: Julho de 2012

Elaborado com informação disponível até ao dia 17 de Julho.

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: dgert@dgert.mee.gov.pt

Enquadramento económico

De acordo com as **Contas Nacionais Trimestrais** do INE para o 1º trimestre de 2012 o PIB manteve um crescimento negativo em volume apresentando uma variação homóloga de -2,2%, depois de uma queda de 2,9% no quarto trimestre de 2011. Esta evolução foi determinada pelo contributo negativo da procura interna (-6,4 pontos percentuais e -10,3 pontos percentuais no 4.º trimestre) e do investimento.

Atendendo aos dados quantitativos disponíveis relativos ao mês de Abril, esta tendência irá manter-se no 2º trimestre, uma vez que, em termos homólogos:

- na indústria transformadora, o índice de produção apresentou uma quebra de 5.6%, e o índice de volume de negócios desceu 7,6% (-1,7% e 0,5% respetivamente no 1.º trimestre);
- o Índice de Produção na Construção registou uma variação de -16%, -3,1 pontos percentuais face ao valor observado no 1.º trimestre;
- o Índice de Volume de Negócios nos Serviços registou uma variação -12,6%, que representa uma quebra de 3,5 pontos percentuais face ao valor observado no 1.º trimestre;
- o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de -5,7%, inferior em 0,9 pontos percentuais face ao valor observado no último trimestre.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2012 evidenciam um comportamento negativo do mercado de trabalho que se traduz por um aumento da taxa de desemprego estimada em 14,9% para o 1º trimestre de 2012, superior em 2,5 pontos percentuais ao do trimestre homólogo de 2011 e em 0,9 pontos percentuais ao do trimestre anterior.

Até final de junho de 2012, 478 empresas concluíram os processos de despedimento coletivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (artº359º do Código do Trabalho) que abrangeram 4414 trabalhadores, traduzindo-se num aumento, comparativamente com o mesmo período de 2011, de 83,1% e 239,6% respetivamente. Os trabalhadores abrangidos nestes processos representavam 20,8% em 2011 e 11,8% em 2012 do total do pessoal ao serviço das empresas em que os empregadores procederam a um despedimento coletivo.

A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via do despedimento (95% em 2012) enquanto aos restantes 5% foram aplicadas outras medidas (Quadro I).

Até junho de 2012, a maioria das empresas envolvidas nestes processos de despedimento coletivo localizam-se na região norte (43%) e na região de lisboa e vale do tejo (40%) e eram micro e pequenas empresas (81% do total em 2011 e em 2012)

Quadro I
Processos de despedimentos coletivos concluídos até junho de 2011 e 2012

	Empresas	Trabalhadores				
		Total	a despedir	despedidos	revogação	outras medidas
Jan. a junho 2012	478	37430	4414	4191	42	174
Jan. a junho 2011	261	11022	2296	2179	79	39
tx. variação	83,1	239,6	92,3	92,3	-46,8	289,7

Fonte: DGERT e ACT

Análise dos IRCT publicados

No conjunto dos instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT), quer negociais quer não negociais, observa-se um acentuado decréscimo face ao trimestre homólogo de 2011, tendo sido publicados no 2º trimestre de 2012, 26 convenções colectivas, 2 acordos de adesão, 1 decisão arbitral obrigatória (revisão da anterior; algumas cláusulas) e 12 portarias de extensão (vide Quadro II).

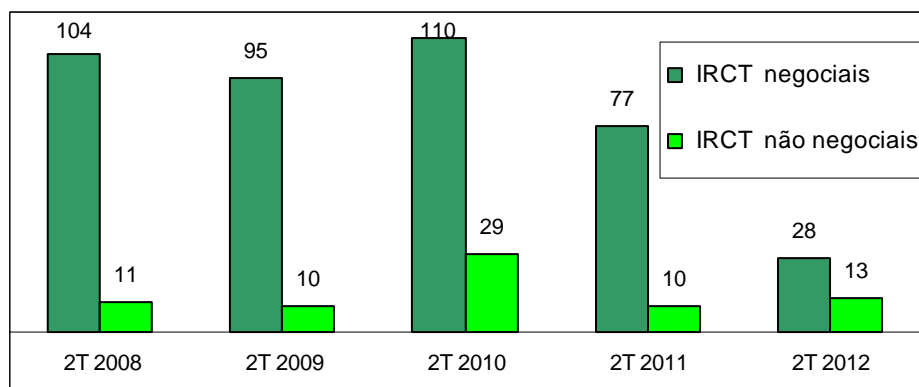
Quadro II - Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho publicados nos 2º trimestres de 2008 a 2012

IRCT	2T 2008	2T 2009	2T 2010	2T 2011	2T 2012
Contratos coletivos	45	52	78	33	10
Acordos coletivos	12	7	10	10	4
Acordos de empresa	44	34	22	27	12
Total de convenções coletivas	101	93	110	70	26
Acordos de adesão	3	2	0	7	2
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	
Total de IRCT negociais	104	95	110	77	28
Decisões de arbitragem obrigatória	0	0	0	1	1
Portarias de extensão	11	10	28	9	12
Portarias de condições de trabalho	0	0	1	0	0
Total de IRCT	115	105	139	87	41

Fonte: DGERT-DERT

Em relação ao trimestre homólogo do ano anterior, publicaram-se menos 63,6% convenções coletivas negociais e menos 52,9% do total dos IRCT. Em relação ao 2º trimestre podemos verificar uma tendência de diminuição dos IRCT nos dois últimos anos, sendo particularmente evidente no trimestre em análise (vide Gráfico I).

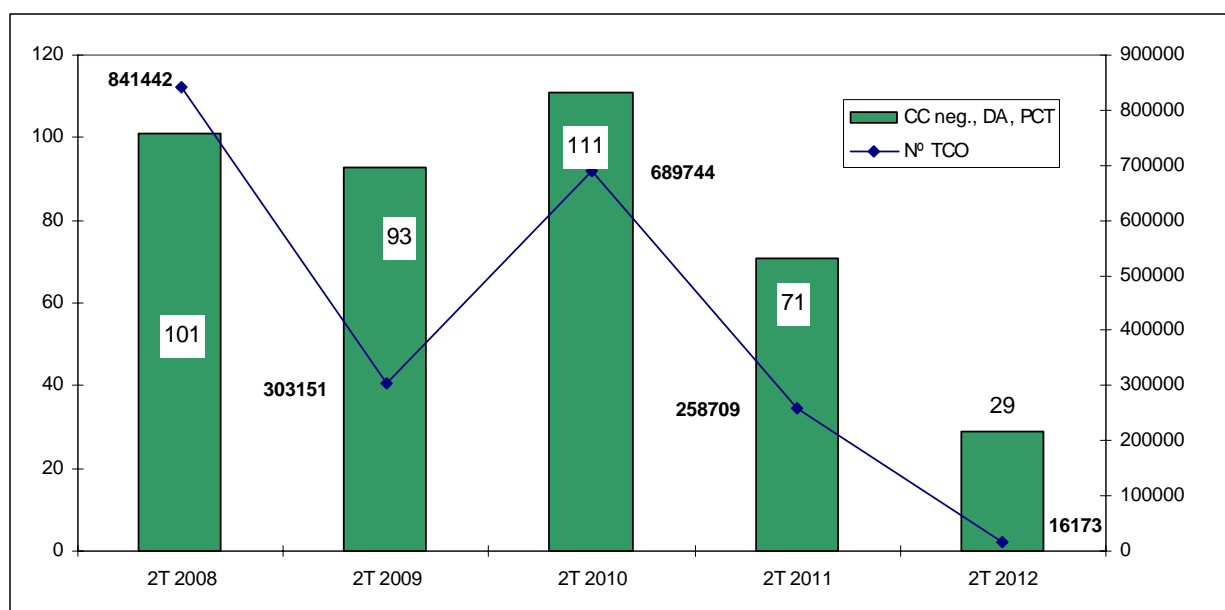
Gráfico I - Total de IRCT publicados nos 2º trimestres de 2008 a 2012



Fonte: DGERT – DERT

Neste trimestre, no que concerne a convenções coletivas e a decisão de arbitragem (IRCT aos quais é referenciado o total de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos pelos mesmos), bem como ao referido número de trabalhadores, registou-se um decréscimo nestes dois indicadores, relativamente ao trimestre homólogo. (vide Gráfico II).

Gráfico II - Total de convenções coletivas, decisões arbitrais e portarias de condições de trabalho publicadas e trabalhadores dos setores e empresas abrangidos nos 2º trimestres de 2008 a 2012

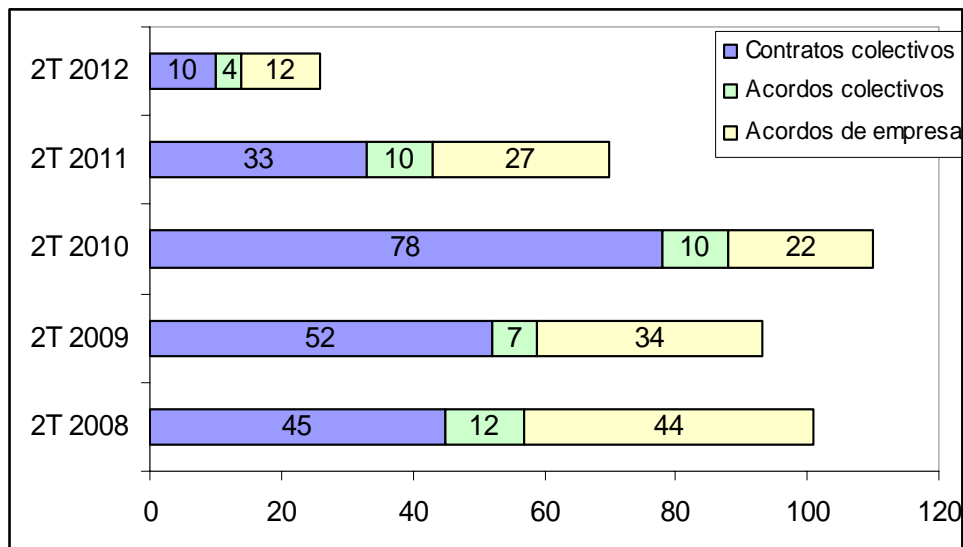


Fonte: DGERT – DERT

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa, com maior expressividade (46,2%), e os contratos coletivos (38,5%) destacam-se relativamente aos acordos coletivos, no período temporal em análise. Esta distribuição indicia uma alteração na negociação coletiva, uma vez que, pela primeira vez o peso dos acordos de empresa é superior à dos outros tipos de convenções coletivas. (vide Gráfico III).

Gráfico III - Tipos de convenções coletivas publicadas nos 2º trim. de 2008 a 2012



Fonte: DGERT – DERT

Quanto ao subtipo de convenções coletivas publicadas, o mais representativo é o referente a alterações salariais e outras (34,6%), seguindo-se o de revisão global (23,1%). (vide Quadro III).

Quadro III - Subtipos de convenções coletivas publicadas no 2º trimestre de 2012

Subtipos de convenções colectivas	Nº	%
Revisão global	6	23,1
Alteração salarial c. texto consolidado	5	19,2
Alteração não salarial (*)	3	11,5
Alteração salarial e outras	9	34,6
1ª convenção	3	11,5
Total	26	100,0

Fonte: DGERT - DERT

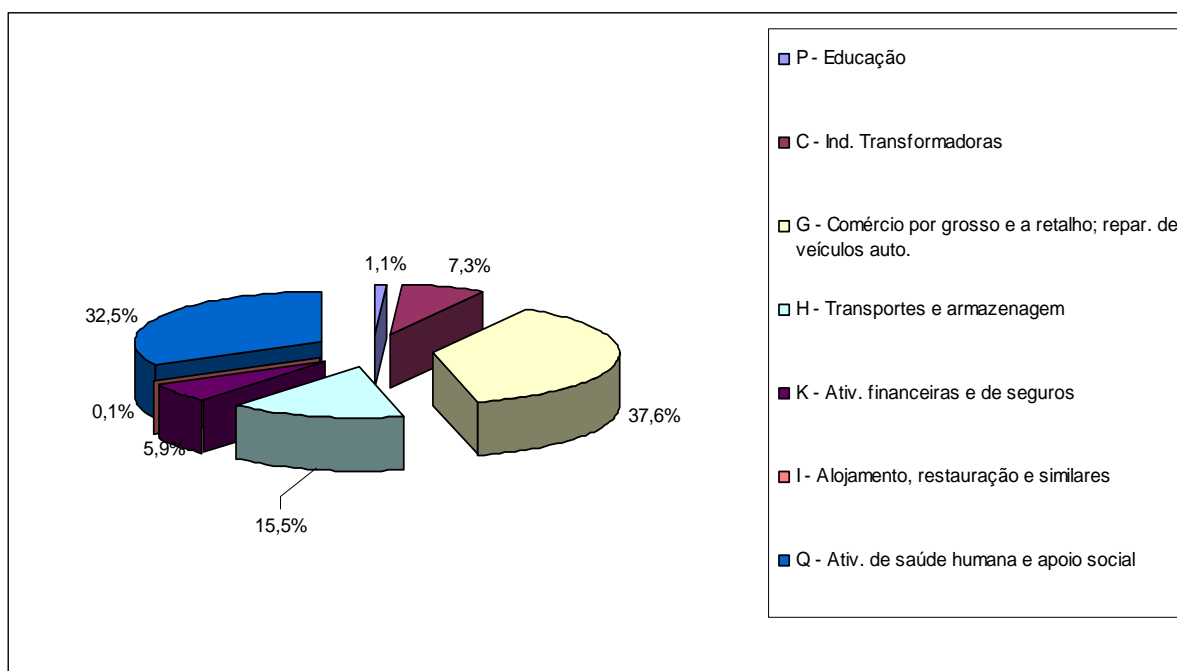
(*) inclui dec. arbitral não sal.

No 2º trimestre de 2012, os contratos coletivos publicados abrangeram setores ou empresas com 6354 trabalhadores,¹ que representam 58,3% do total dos trabalhadores relativos às convenções coletivas.

¹ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Durante este trimestre, foram abrangidos setores e empresas com 16173 trabalhadores (inclui a arbitragem obrigatória). As atividades de comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis (37,6%), seguidas pelas atividades de saúde humana e apoio social (32,5%), foram as atividades económicas que mais se destacaram em termos de negociação coletiva (vide gráfico V).

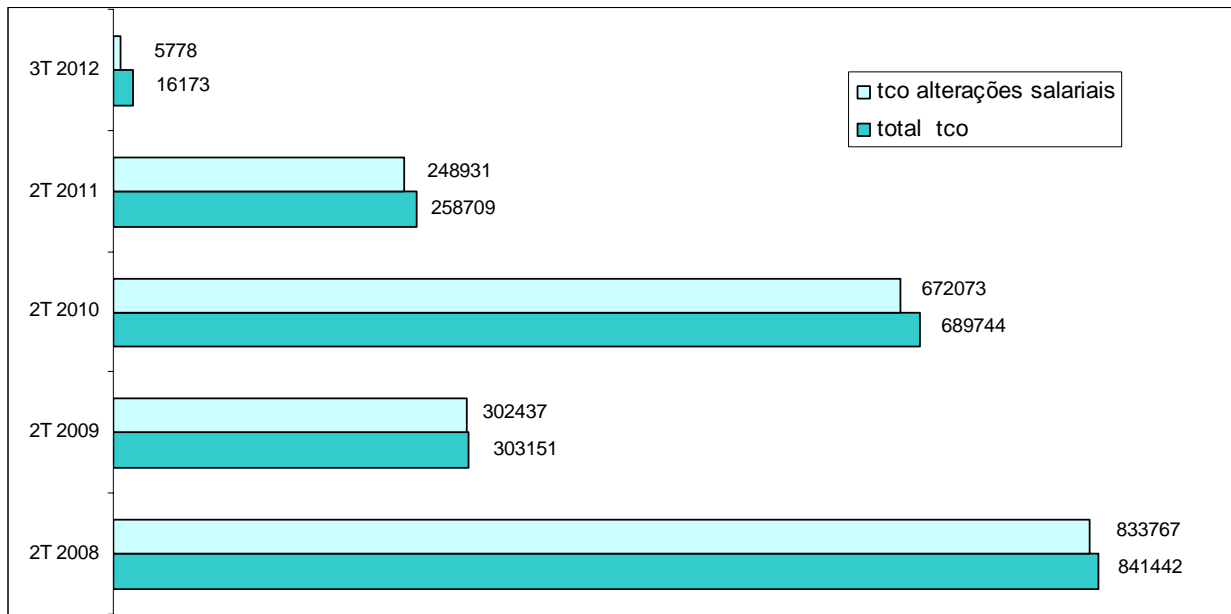
Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 2º trimestre de 2012



Fonte: DGERT – DERT

Tendo como referência os trimestres homólogos anteriores, podemos verificar que em 2012 se assistiu a um decréscimo significativo quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais, quer do número de convenções coletivas publicadas (vide Gráficos III e V).

Gráfico V - N° de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos
(2º trimestres de 2008 a 2012)



Fonte: DGERT – DERT

No 2º trimestre de 2012, três IRCT abrangeram 11080 trabalhadores (68,5% do total), a decisão arbitral sobre a associação Portuguesa de hospitalização Privada (5262), o CCT Farmácias (3853) e o ACT Brisa SA e outros (1965).

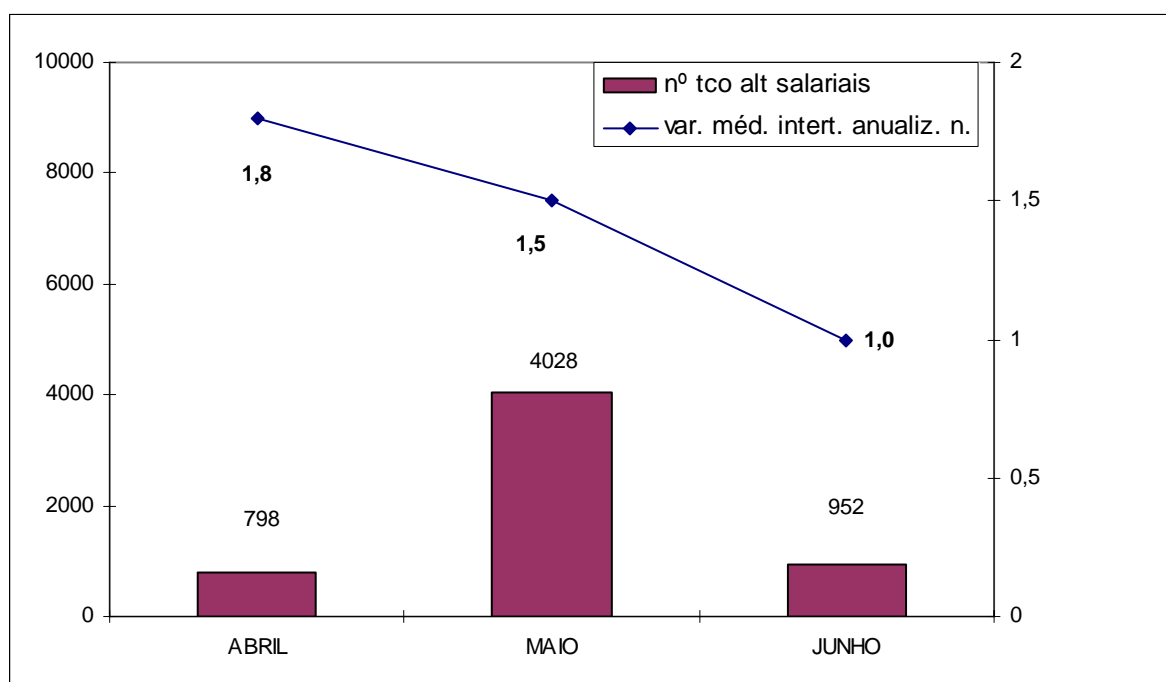
Variação salarial intertabelas

No 2º trimestre de 2012 foram abrangidos por alterações salariais sectores e empresas com 5778 trabalhadores.

O período médio de eficácia das tabelas anteriores foi de 13,8 meses, igual ao verificado no mesmo período do ano anterior.

A variação média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,5%, igual à do trimestre homólogo de 2011, tendo registado uma trajetória relativamente constante ao longo do trimestre (Gráfico VI).

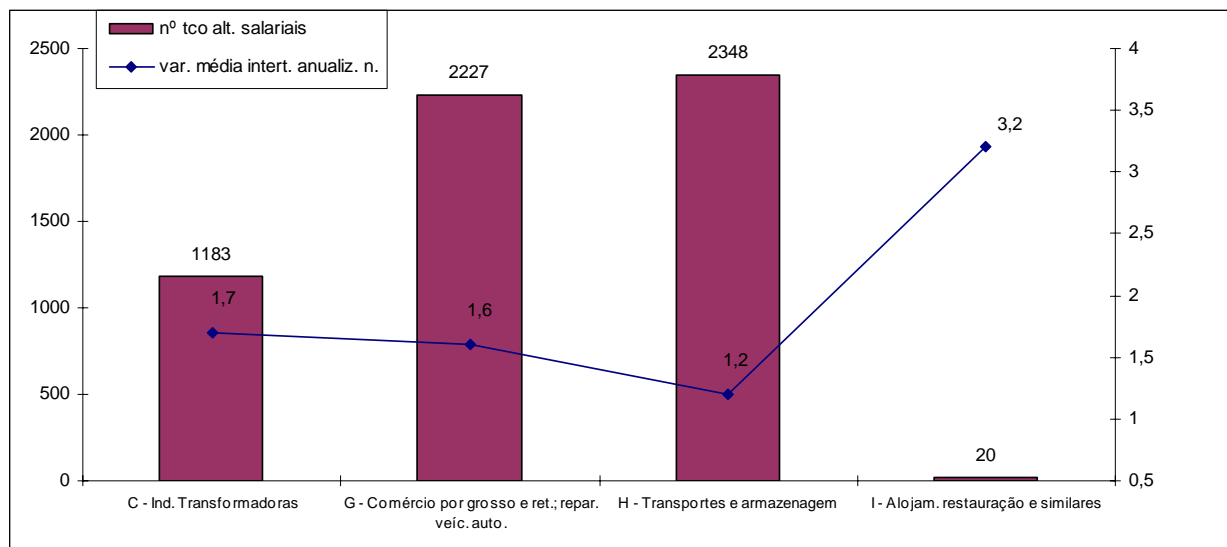
Gráfico VI - Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por mês (2º trimestre 2012)



Fonte: DGERT – DERT

Os setores de atividade que registaram maiores variações nominais foram: o alojamento restauração e similares (3,2%), as indústrias transformadoras (1,7%) e o comércio (1,6%), apresentando aumentos superiores à média. As atividades de transporte e armazenagem (1,2%) foram as que apresentaram as menores variações para o período em análise, fixando aumentos inferiores à média (vide Gráfico VIII e Quadro I em Anexo).

Gráfico VIII - N^o de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2^o trimestre de 2012)



Fonte: DGERT – DERT

A variação média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,5%, ligeiramente inferior ao registado no 2^o trimestre de 2011 (1,6%). Os trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por estas convenções coletivas representam cerca de 92,9% do total do período (vide Quadro III em Anexo).

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 2º trimestre de 2012

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (2º trimestre de 2012)

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º trimestre de 2012

Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (2º trimestre de 2012)

**Quadro I - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade
no 2º trimestre de 2012**

ACTIVIDADES	Nº de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	5	6	7	8	
TOTAL	5778	13,8	1,5	-2,2	3,9	1,5	-2,0	3,6
Indústrias transformadoras	1183	21	2,1	-2,4	4,6	1,7	-1,4	3,1
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2227	12	1,6	-2,0	3,7	1,6	-2,0	3,7
Transportes e armazenagem	2348	12	1,2	-2,4	3,7	1,2	-2,4	3,7
Alojamento, restauração e similares	20	12	3,2	-0,5	3,7	3,2	-0,5	3,7

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro II - Variação média ponderada intertabelas por mês (2º trim. de 2012)

MÊS	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	5	6	7	8	
ABRIL	798	14,0	1,8	-2,1	3,9	1,8	-1,7	3,8
MAIO	4028	13,9	1,6	-2,2	3,9	1,5	-2,0	3,6
JUNHO	952	13,3	1,1	-2,7	3,9	1,0	-2,5	3,6

Fonte: DGERT- DERT.

Quadro III - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º trim. 2012

ACTIVIDADES	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
TOTAL	5365	1,5	-2,1	3,7
Indústrias transformadoras	770	2,3	-1,3	3,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2227	1,6	-2,0	3,7
Transportes e armazenagem	2348	1,2	-2,4	3,7
Alojamento, restauração e similares	20	3,2	-0,5	3,7

Fonte: DGERT- DERT.

Quadro IV- Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (2º trimestre de 2012)

MÊS	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
ABRIL	663	2,1	-1,5	3,7
MAIO	3818	1,6	-2,0	3,7
JUNHO	884	1,0	-2,6	3,7

Fonte: DGERT – DERT.